

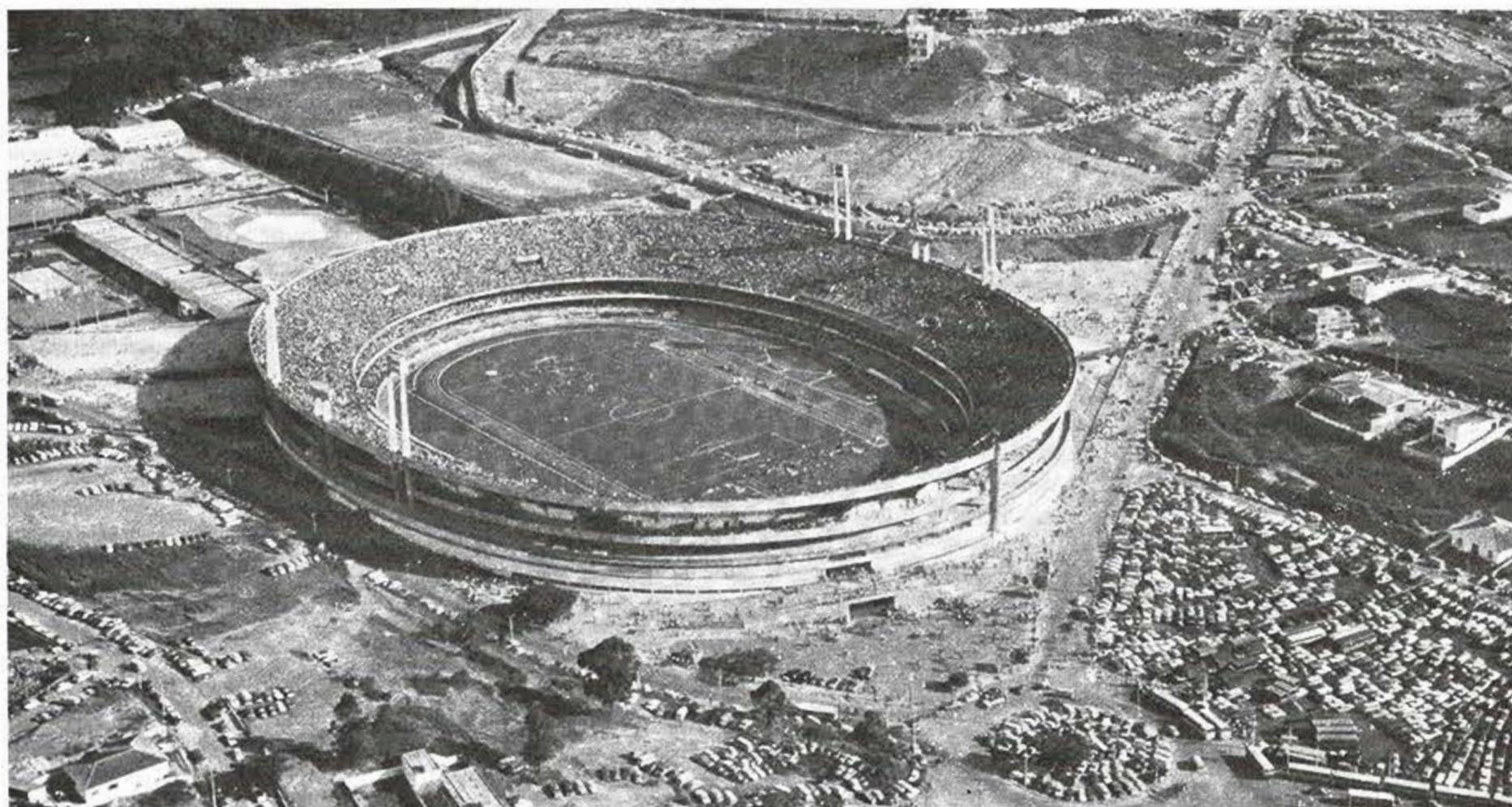


SÃO PAULO

ANO I N.º I - CIRCULAÇÃO INTERNA

notícias

SÃO PAULO QUARENTÃO



DI É "A MELHOR DO ANO"



A jovem Joerci, entre nós conhecida por **Di**, titular da equipe pré-mirim de vôlei, e também do mirim, foi eleita "A Melhor do Ano", pela FPV. É a segunda vez consecutiva que Di consegue essa honraria. A garota tem 12 anos apenas, impõe-se pelas excelentes qualidades atléticas e pelo progresso técnico que apresenta a cada jogo.

O aparecimento de valores como Joerci e os títulos que, ano após ano, nossas equipes vêm conquistando, são frutos do paciente trabalho que se desenvolve no vôlei em nosso clube.

◊ VOLIBOL DO SÃO PAULO ◊ NA PÁG. 6

Segundo comentou "A GAZETA", na época, "o São Paulo F. C. foi criado para representar condignamente a cidade de São Paulo em competições esportivas". O tricolor está comemorando o seu 40.º aniversário e jamais deixou de se mostrar digno dessa honrosa responsabilidade que lhe foi confiada. A história dos 40 anos do São Paulo F. C. está nas páginas centrais.

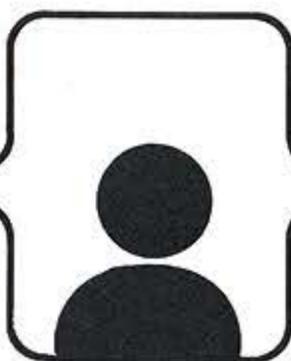
SÃO PAULO, INTERNACIONAL,

CORINTHIANS E FLAMENGO

NA II TAÇA SÃO PAULO

As comemorações do aniversário do clube terão, este ano, mais uma vez a realização da Taça São Paulo, uma grande festa do futebol, cuja disputa, em caráter regular, começou em 1975. Este ano participarão do torneio, juntamente com o São Paulo, três das mais credenciadas equipes do futebol profis-

sional brasileiro: o Internacional, campeão brasileiro de 75, o Flamengo e o Corinthians. Todos os jogos serão realizados no Morumbi, obedecendo à seguinte tabela: dia 29 (5.º feira), às 21,15 horas: São Paulo vs. Flamengo; dia 30, às 21,15 horas: Internacional vs. Corinthians; dia 1.º (domingo), às 16 horas: Jogo de perdedores; às 18 horas, jogo de vencedores, decidindo o título.



PARA QUE VIEMOS

É preciso dizer a que viemos.

Viemos, nós do "São Paulo Notícias", para informar a comunidade sampaulina do que tem sido, do que é e do que pretende ser o nosso clube, nessa luta incessante que se traçou, desde a sua fundação, caracterizada pelo lema de sempre engrandecer-se engrandecendo o desporto brasileiro.

O São Paulo tem sido fiel a essa divisa, contida, aliás, no artigo 1.º de seus estatutos:

"É uma sociedade civil, com prazo de duração indeterminado, tendo como finalidade a prática e desenvolvimento da educação física em todas as modalidades e a promoção de reuniões cívicas, culturais e desportivas".

Todo mundo sabe que o São Paulo não é, nunca foi e nem quer ser apenas um clube de futebol profissional, modalidade, aliás, na qual o seu comportamento tem sido, nestes 40 anos de existência, bastante destacado.

A par dos muitos e significativos feitos que vem colecionando na prática do esporte de Pelé, o tricolor anota, na sua "folha corrida", um apreciável acervo de notáveis conquistas em diversas atividades do desporto amador.

O São Paulo já teve o campeonnissimo Ademar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico de salto triplo. Já teve Eder Jofre, o primeiro brasileiro a conquistar um título mundial de boxe. Já teve, ao tempo do técnico Dietrich Gerner, um sem número de valorosos atletas campeões brasileiros e sul-americanos (Vanda dos Santos, Daise de Castro, Edgar Freire, Anubes Ferraz o excepcional Bento de Assis, Agenor Ribeiro, Germano Belchior, Benedito Ferreira, Edman de Abreu, Clovis Nascimento, Melania Luz etc.).

Já teve, no início da década de 40, um excelente time de basquete campeão paulista. Quem não se recorda, também, da pleiade extraordinária de boxeadores que tivemos: Ralf Zumbano, Kaled Curi, Tonico Zumbano, os irmãos Paulo e Jorge Sacoman, Luizão, Pedro Galasso, Lucio Grotone, Lucio Inacio, Deni Rocha etc.. E mais recentemente a camisa tricolor vem se distinguindo, somando mais títulos no vólibol, no basquete, no judô, no futebol amador, no futebol de salão, no tênis, na natação, na bocha.

A venda do Canindé e o início da construção do Morumbi, no final da década de 50, deram outra dimensão ao clube, alargaram os horizontes sampaulinos. A fé e o denodo imbatíveis, características da "alma tricolor", puderam erguer um estádio de futebol com capacidade para mais de 130.000 pessoas, o maior estádio particular de todo o mundo.

O "Cícero Pompeu de Toledo" ainda possui moderno conjunto de piscinas, quadras de tênis, quadras de basquete, vólibol, futebol de salão, futebol de campo para associados, "play-ground". E na pauta da alta direção é item prioritário o reaparelhamento e a modernização desse parque esportivo, para melhor atendimento de todas as atividades sociais, culturais e desportivas a que se dedicam os milhares de associados sampaulinos.

— CONHEÇA OS ESTATUTOS —

Os estatutos são a "carta magna" do clube. O conjunto de normas que estabelecem os objetivos da nossa associação, os direitos e deveres dos associados e dos dirigentes. Vamos conhecê-los?

"Art. 1.º — O São Paulo F. C., fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 16 de dezembro de 1.935, preservador das glórias e tradições do São Paulo F. C. da Floresta, o qual foi fundado em 25 de janeiro de 1.930 e extinto em 14.05.35, é uma sociedade civil, com prazo de duração indeterminado, tendo como finalidade a prática e desenvolvimento da educação física em todas as modalidades e a promoção de reuniões cívicas, culturais e desportivas.

§ único — O São Paulo F. C. manterá quadros de futebol profissional, observada a legislação vigente.

Art. 2.º — O São Paulo F. C. será regido por este estatuto e pelos seus diversos regulamentos, tendo como poderes:

- a) — Assembléia Geral;
- b) — O Conselho Deliberativo;
- c) — O Conselho Consultivo;
- d) — O Conselho Fiscal;
- e) — A Presidência;
- f) — A Diretoria.

§ único — Nenhuma função pertencente aos poderes do Clube poderá, em hipótese alguma, ser remunerada".

MAIS TÍTULOS SOCIAIS À VENDA

Ao preço de Cr\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos cruzeiros), desdobrável em pagamentos de uma taxa de subscrição de Cr\$ 300,00; 12 parcelas de Cr\$ 200,00 e 12 parcelas de Cr\$ 300,00, mensais e sucessivas, a Diretoria e a Comissão Pró-estádio do São Paulo F. C. colocaram à venda um lote de 500 Títulos Sociais.

A venda desses títulos tem por finalidade atender à solicitação de numerosos interessados e visa, evidentemente, angariar novos fundos para a continuação das obras do Parque Social e Esportivo do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

Também foram colocados à venda Títulos Sociais Júnios, à razão de Cr\$ 3.150,00 (três mil cento e cinquenta cruzeiros), parcelados em uma entrada de Cr\$ 150,00; 12 parcelas de Cr\$ 100,00 e 12 parcelas de Cr\$ 150,00.

Vendidos esses 500 Títulos Sociais, o seu preço será reajustado.

A aquisição desses Títulos obedecerá a ordem cronológica de inscrição dos interessados, que devem procurar informações na secretaria do clube, à Av. Ipiranga, 1267 — 11.º andar, tels. 34-5259, 34-9747, 287-1506 ou 36-9769, ou então no Parque Social e Esportivo do Morumbi, tel. 240-7022.

— EXPEDIENTE —

SÃO PAULO NOTÍCIAS é publicação do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, para distribuição a associados.

Diretor Responsável: Marcelo Martines

Editor: Hélio Conceição de Sá

Redator: José Antônio Rosa

Arte: Alexandre de Paula Campos F.º

Endereços:

Administração: — Av. Giovani Gronchi — Morumbi

Correspondência: — Av. Ibirapuera, 3.303

Composição, Montagem e Impressão: Ficha-Tríplice — Indústria Gráfica Ltda. Rua Fradique Coutinho, 1.433.

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

CREDITUM

As Letras de Cambio Creditum são a maneira segura de investir, sabendo exatamente quanto V. vai ganhar.

Creditum S. A. Crédito, Financiamento, Investimento.

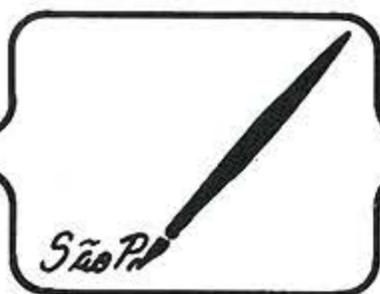
Rua XV de Novembro, 307 - Fones: 35-6769 - 35-1509 - 33-4311, ou com o corretor de sua confiança.

Comércio de Alimentos e Promoções

ANCAR LTDA.

RUA MANOEL DA NOBREGA, 1124

TELEFONE: 285-5073



REVISTA BOCA E PULMÃO DO CLUBE

José Silveira

O São Paulo é mais do que um clube no sentido convencional da palavra clube. O São Paulo é uma instituição e uma filosofia com sua ética e sua monumentalidade. O "Cícero Pompeu de Toledo" também não é um estádio no sentido prosaico da palavra. É uma escola, uma universidade onde meninos, jovens e homens que lá aportam um dia para jogar futebol ou praticar o basquete, o vôlei, a natação, deixam no capacho o pé de outros caminhos, e entram no clube de pé limpos. De coração lavado.

O Morumbi é o nosso universo, belo e forte, onde contemplamos a obra que envaidece e imortaliza o gênio e o idealismo de homens que nunca aceitaram o São Paulo fraco e batido. Seus nomes tanto podem ser Cícero Pompeu de Toledo como João da Silva. Não importa **quanto** eles fizeram, mas importa **como** fizeram e **por quê** fizeram.

Por isso, o Morumbi é a maior fonte de notícias esportivas da cidade. É só ver o torvelinho de repórteres, fios, câmeras, gravadores e microfones que rodemoinham ali diariamente. Toda essa frenética montagem jornalística, porém, é de fora para dentro. A nossa revista será de dentro para fora. Ela não será apenas a boca, mas principalmente o pulmão da notícia tricolor.

As revistinhas de clubes não têm vida longa. Nascer e morrer. Por que? Parece que nascem mal, em bacias, puxadas a mãos de curiosos. Não conheço o projeto desta revista, mas duvido de que o São Paulo esteja editando um pasquinzinho. Vou pôr as mãos no fogo por esta revista que nasce em Janeiro, o nosso mês.

Ela fazia falta. Quanta coisa, quantas histórias ricas em conteúdo humano se perderam porque não havia uma onda, um fio, uma tinta para dar corpo e alma gráficas ao acontecimento que nascia morto!

A revista terá uma ideologia missionária. Levará a beleza e a mística do tricolor a todos os lugares. É preciso implantar o São Paulo! Todos os clubes devem aliciar e fixar novas gerações de torcedores. Neste campo, a revista tricolor poderá ser utilíssima, funcionando como instrumento político, transmitindo a imagem fascinante do clube mais querido da cidade. O texto bem feito sobre a notícia ou sobre a história antiga do clube; o artigo enxuto e convincente podem sugerir a milhares de jovens uma adesão ao São Paulo.

A figura mais importante na louvação e na dramaturgia dos clubes é a do torcedor.

O torcedor é o soldado desconhecido sem monumentos.

Um clube só morre quando morre seu último herói. Enquanto houver uma bandeira velha e sofrida, uma só, latejando na hora de um gol, o clube está vivo.

Esta revista há de ser feita para o associado, para o torcedor. Que a gente encontre em cada página um Silva, uma filhinha, um Pérsio, um Jorginho Jacob, um Macedo, um Giacomo Franco, um Alcides Natali.

Por que o ardente e rebelde sangue italiano irriga tanto o nosso clube? É outra história. Um dia escreverei sobre o sampaulinismo dos Natali, dos Giacomo, dos Bertasi, dos Bellintani.

O São Paulo é apaixonante, misterioso, imortal e belo. Como deve ser a sua revista.

NOSSO PLANO EDITORIAL

O "São Paulo Notícias", órgão informativo cujo primeiro número está chegando às mãos dos associados sampaulinos, das entidades esportivas, da imprensa e dos clubes co-irmãos, está subordinado à diretoria de Relações Públicas e Promoções do São Paulo F. C. e nasceu para dar notícias sobre todas as atividades esportivas, culturais e recreativas que envolvam o tricolor. Seu plano editorial foi elaborado de maneira que esse objetivo seja sempre conseguido dentro de uma linguagem jornalística acessível e abordando assuntos de interesse da coletividade sampaulina e dos esportistas em geral.

"São Paulo Notícias", com suas doze páginas mensais, deverá converter-se num veículo que seja, ao mesmo tempo, um jornal e uma revista.

Será um jornal porque procurará, sempre que possível, dar as notícias "quentes" sobre acontecimentos do clube.

Será uma revista porque, sempre que possível, "mergulhará" nas notícias, buscando interpretá-las, procurando dissecá-las melhor, menos superficialmente, enfocando ângulos diferentes.

Claro está que, sendo um veículo de sampaulino para sampaulinos, "São Paulo Notícias" não fará discriminações. Suas páginas pertencem a **todos** os setores do clube.

O Editor chefe é Hélio Conceição de Sá, experiente homem de jornalismo. O Redator é José Antônio Rosa, formado em Comunicações e que conta considerável experiência na confecção de jornais de empresas.

Os trabalhos de arte e produção foram confiados à Gráfica Ficha Tríplice, com o concurso do desenhista Alexandre

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

VITRIUM

COMÉRCIO DE VIDROS, ESPELHOS E MOLDURAS LTDA.

VIDROS - ESPELHOS - CRISTAIS - MOLDURAS
VENDAS E COLOCAÇÕES
Atacado e Varejo - Pronto Atendimento

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 570 - FONE: 32-8615

CELMAR

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Congratula-se com o 40.º aniversário
do São Paulo F. C.

AVENIDA IBIRAPUERA, 3.303

TELEFONE: 241-7639



sociais

COMEMORAÇÕES DO 40.º ANIVERSÁRIO



AS COMEMORAÇÕES DO 40.º ANIVERSÁRIO

O Departamento Social do São Paulo programou uma série de promoções para este ano, em virtude das comemorações do 40.º aniversário de fundação do clube.

O programa do clube para o dia 25 deste mês foi divulgado pelo sr. Arnaldo Ruic, Diretor Social. Nesse dia em que o São Paulo comemorará "Bodas de Rubi", deverá comparecer um grande número de associados às dependências do clube, para assistir à seguinte programação:

9,25 horas — Jogos de futebol de salão, pelo Torneio Inter-Clubes "Dr. Caio Pompeu de Toledo". O torneio foi programado em homenagem ao Dr. Caio, Secretário de Esportes da Prefeitura e grande colaborador do futebol de salão do clube.

10,00 horas — Exibição de Ginástica Feminina na quadra de "Handball".

10,30 horas — Missa Solene de ação de graças, pelo Vice-Presidente do Egrégio Conselho Deliberativo do clube, sócio fundador Monsenhor Dr. Francisco Bastos, em nosso ginásio. Na Missa estará presente toda a Diretoria e conselheiros do clube, além de fundadores do São Paulo e associados em geral.

11,30 horas — Será cortado o bolo de aniversário, pela primeira Dama do Clube, Da. Norita Castex Aidar.

14,30 horas — Encerramento do Torneio de Bochas, categoria Trio-Misto, no ginásio de bochas.

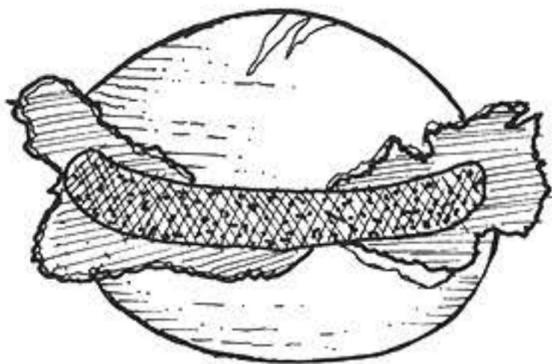
Durante toda a manhã uma banda recreativa passeará pelo clube, executando repertório de marchas, sambas e o Hino do São Paulo.



MOMO VEM AÍ

Os tradicionais bailes de carnaval do São Paulo F. C. já estão sendo cuidadosamente organizados pelo Departamento Social. Momo vai reinar no Ginásio de Esportes do Morumbi nos quatro dias dedicados aos festejos carnavalescos. Haverá bailes noturnos nos dias 28 e 29 de fevereiro e 1.º e 2 de março. No domingo, na segunda e terça-feira haverá "matinés" infantis,

Dentro em breve, o Departamento Social estará informando os associados sobre convites e reservas de mesas.



REFEIÇÕES RÁPIDAS NO BAR

Uma boa notícia para os associados: o serviço de bar vai melhorar dentro de muito breve. O bar localizado no conjunto onde há os vestiários masculinos passará por ampla reforma, com a cobertura total do terraço, o que dará condições para serviço de refeições rápidas aos frequentadores do clube.



BAILE DAS DEBUTANTES

Já estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes do São Paulo F. C. Em princípio, essa festa promovida pelo Departamento Social está prevista para o dia 15 de maio. As candidatas devem preencher formulário de inscrição na própria sala do Depto. Social, no Parque Esportivo do Morumbi. Procurem o sr. Arnaldo Ruic ou o Sr. Medina.

NATAÇÃO COMEMORARÁ COM DISPUTAS O ANIVERSÁRIO

A Seção de Natação do São Paulo realizará competições entre associados e demonstrações da equipe competitiva no próximo dia 1, com início às 14 horas, em comemoração ao 40.º aniversário do clube. O programa é composto por 21 provas, em que deverão tomar parte as categorias mirim, petiz, infantil, juvenil, aspirante e veteranos, de ambos os sexos.

Ao primeiro, segundo e terceiro colocados, em cada prova, serão oferecidas medalhas. As provas serão cronometradas através do painel eletrônico cedido pela Federação Paulista de Natação. As inscrições para esse torneio de natação ainda estão abertas e poderão ser feitas, no horário das 8 às 18 horas diariamente, com sr. Medina.

COLABORAÇÕES

"São Paulo Notícias" aceita colaboração e sugestões de todos os associados.

Pretendemos, se for possível partir do nosso segundo número, já começar a aproveitar essa ajuda. Ela pode ser em forma de artigos, de crônicas, de reportagens, de fotografias alusivas à vida do tricolor e podem ser sob quaisquer ângulos: social, esportivo ou cultural.

Anotem o endereço para o envio de correspondência: Av. Ibirapuera, 3.303.

Aos cuidados de Marcelo Martines.

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

ITATIAIA S/A.

CONCESSIONÁRIAS DA
MERCEDEZ-BENZ
EM SÃO PAULO

PRAÇA OLAVO BILAC, 73

TRADEMAR S/A.

MÁRMORES E GRANITOS

Rua José de Andrade, 504 - Fone: 209-0214 - Guarulhos



basquete

DIZ LUIZ

O SÃO PAULO CHEGA LÁ



O MIRIM CAMPEÃO: MUITA GENTE BOA PARA O BASQUETE DE AMANHÃ

A Seção de Basquetebol do São Paulo F. C. está subordinada ao Departamento de Esportes Amadores do clube. Como acontece com outros "esportes olímpicos" — vôleibol, natação, atletismo, judô —, o basquetebol sampaulino possui equipes de competição e disputa tradicionalmente campeonatos promovidos pela Federação Paulista, da modalidade, em todas as categorias "menores" (mini, mirim, infantil e juvenil) e agora também está participando de certames na classe de adultos.

Luiz Francisco Roberto Moura é o diretor adjunto do basquetebol do São Paulo F. C. Ele é otimista ao analisar o que tem feito e o que pretende fazer o setor sob seu comando:

— "Ainda hei de ver o São Paulo ocupando posição destacada entre os "cobras" do basquetebol do Estado e do Brasil, como já aconteceu no passado, lá pelos idos da década de 40. Naquele tempo, sob a presidência de Décio Pedroso, o São Paulo organizou um esquadrão. Tinha Massenet, Naim, Montanarini, Abreu e outros expoentes da época e ganhou campeonatos, levando grandes platéias ao Ginásio do Paçaembu".

TRABALHO DE BASE

"Atualmente — prossegue Luiz Francisco — o São Paulo não tem uma equipe principal à altura do nome e das tradições do clube

Mas está lutando para organizá-la e quem sabe o consiga brevemente. Por outro lado, a gente não está absolutamente descuidando do trabalho de base, de formação de jovens e futuros astros, tarefa a que o nosso basquetebol vem se dedicando praticamente desde que foi inaugurado o Morumbi, na década de 60. Esse trabalho quase anônimo, que não aparece nas páginas dos jornais, tem dado bons frutos. Além de títulos de campeão e vice-campeão de certames de mini-basquete, mirim, infantil e juvenil, o São Paulo, particularmente nestes últimos seis anos, revelou ou projetou valores do porte de Gilson (pivô da seleção brasileira e do Amazonas de Franca), João Marin (começou no nosso mini e hoje está na principal da Hebraica), Ricardo, Chicão, Marco Aurélio, Salvador e outros"

MAIS UM TÍTULO

Luiz prossegue a entrevista, falando da campanha de 1975:

— "Ela não foi brilhante em termos de título. Mas deixou saldos muito positivos, se atentarmos para o proveitoso trabalho de "modelagem" de novas safas de mini, mirim e infantil. Há gente boa despontando nessas nossas equipes: Gerson, Roberto, os dois Marcelos, Vicente e muitos outros. O mirim, por exemplo, conseguiu até um título no final da temporada: o de campeão do Torneio "Professor Gumercindo da Silva Prado", no qual enfrentou, em dois turnos, equipes do Corinthians, Juventus, Santo André, Círculo Militar, etc. A sementeira foi boa, sem dúvida".

"De propósito, deixei por último uma referência toda especial à nossa escolinha, que está sendo reorganizada e que, em 76, terá uma atividade muito mais dinâmica, na seleção e preparação da garotada que frequenta o clube e que almeja praticar um esporte tão importante na educação dos "homens de amanhã", como é o basquetebol. Por sinal, as inscrições para a "escolinha" estão abertas. Procurem os técnicos Oda e Márcio, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, a partir das 17 horas, e peçam informações de como devem proceder para se inscreverem"

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

FRIGOR EDER S.A.

FRIGORÍFICO SANTO AMARO

O MAIOR ESPECIALISTA EM FRIOS DE SÃO PAULO

RUA ISABEL SCHIMIDT, 74 — SANTO AMARO

GRANIALVES

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

TUDO EM MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA PINHEIROS, 1367 — TELEFONE: 211-9069



volibol

Nosso Volibol com grandes destaques



PRÉ-MIRIM QUE NÃO PERDE UM "SET" HÁ TRÊS ANOS

PRÉ-MIRIM: TRI-CAMPEÃO

A nossa equipe pré-mirim feminina bateu um recorde mundial incrível em 75: atingiu o título de tri-campeã invicta de São Paulo sem perder um só "set" em três anos. Para se ter idéia do desempenho de nossas atletas no campeonato passado, basta ver o resultado do jogo final: o São Paulo venceu por 15x5 e 15x3 a equipe do Paulistano, que ficou em segundo lugar.

Oito equipes participaram do campeonato. A nossa equipe, que reúne meninas de no máximo 12 e no mínimo 10 anos, começou a ser formada há apenas três anos e promete ir longe. Tem como destaques Joerci, Betinha e Rosirene, mas todas as atletas apresentam ótimo desempenho.

INFANTIL: DENISE FOI CONVOCADA PARA A SELEÇÃO

Na categoria infantil feminina, a equipe do SPFC ficou em 6.º lugar, no campeonato em que participaram nada menos que 18 equipes. O nosso time

contou com a atuação brilhante de Denise Ascar, convocada para a Seleção Paulista, que disputará o Campeonato Brasileiro da Categoria Infantil, em Campinas, no período de 1.º a 8 do mês que vem.

MIRIM FOI VICE-CAMPEÃO

O segundo lugar no Campeonato de Volibol Feminino da Grande São Paulo, categoria mirim, em 75, coube à nossa equipe. O "Six" foi formado em março a duras penas: tinha apenas três jogadoras com idade suficiente para a categoria. Apesar do começo pouco promissor, o time foi armado com o concurso de uma atleta promovida do pré-mirim, e tomou emprestadas mais duas, também pré-mirins, que integraram a equipe sem contudo perderem sua condição de pré-mirim (os regulamentos da FPV facultam isso).

Apesar de todas essas dificuldades, a equipe disputou o certame com destaque. Quando o campeonato terminou ela contava já com nove atletas treinadas, em condições de jogo, e havia conseguido o título de vice-campeã da

As equipes femininas de volibol do São Paulo, categorias pré-mirim, mirim e infantil, destacaram-se no ano de 75, sob o comando do Diretor do Departamento de Volibol, Joubert Fontão Varzim e do Técnico Paulo Henrique Borges de Oliveira. A atuação das atletas das três categorias foi notável e as condições para o seu bom desempenho elas adquiriram em treinos disciplinados, realizados duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, no Morumbi.

Grande São Paulo. O primeiro lugar coube à equipe do Banco do Brasil. O campeonato teve participação de 16 equipes, sendo que a do Banco do Brasil, a do Paulistano (3.º lugar) a do Pinheiros e a do Tietê apresentaram-se bastante fortes. Atualmente nossas atletas estão em férias, aguardando treinos para fevereiro e novas disputas em março.



A EQUIPE MIRIM TAMBÉM BRILHOU:
FOI VICE

SAMPAULINO COMPRA. DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA. DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA. DE SAMPAULINO

ESPAÇO-MÓVEIS

INDÚSTRIA DE MÓVEIS ESTOFADOS

A IMAGEM DO CONFORTO

Rua Casa Verde, 245 - Fones: 266-4335 - 266-6329

CARTONAGEM FLOR DE MAIO S/A.

UMA EMBALAGEM EXATA
PARA CADA PRODUTO

Rua do Protocolo, 456 — Telefone: 274-6044 (PBX)



história

SÃO PAULO QUARENTÃO

Nos primeiros dias da década de 1930, da fusão dos ex-dirigentes e torcedores do extinto C. A. Paulistano com o então decadente A. A. Palmeiras, surgiu o São Paulo Futebol Clube. Incorporando as cores dos antecedentes, alvirubro (Paulistano) e alvi-negro (Palmeiras), o novo time foi criado para, como comentou **A Gazeta**, "representar condignamente a cidade de São Paulo em competições esportivas". Aí configurou-se o "idealismo tricolor", que, apesar dos desaparecimentos e ressurgimentos por que passou o clube nos anos seguintes, viria chegar até os nossos dias.

O São Paulo Futebol Clube atual começou a estruturar-se definitivamente quando, a 16 de dezembro de 1935, os integrantes do bravo Grêmio Tricolor reuniram-se para, novamente e pela última vez, fundar o grande time, já, então, possuidor de equipe montada, a qual se apelidava de "esquadrão de aço". A sede do novo São Paulo foi inaugurada logo em seguida, a 24 de janeiro de 1936: ficava no número 38 da Praça Carlos Gomes. Os jogadores King, Ruy, Picareta, Ferreira, José, Segôa, Antoninho, Gabardo, Gutierrez, Carrazzo e Paulo abririam, no mês seguinte, a história de vitórias do novo time: no dia 25 de fevereiro, no primeiro jogo após o ressurgimento, o SPFC derrotou a Portuguesa de Santos por 3 a 2, no Parque Antártica. O "Clube da

Fé", como disse em julho de 1937 "A Gazeta", do primeiro presidente, Manoel Carmo Méca, ao atual Henri Couri Ai-

dar, vem registrando toda uma gloriosa história, que o coloca em posição de destaque no desporto brasileiro.



Este foi um grande time do São Paulo: Bertolucci, Turcão e Mauro, Pê de Valsa, Rui e Alfredo, Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeira.

A ESTRÉIA DO "CÍCERO POMPEU DE TOLEDO"

Foi a 2 de outubro de 1960. Neste dia memorável, o São Paulo F. C. inaugurou o seu estádio próprio, o maior estádio de clube particular do mundo, no aprazível bairro do Morumbi. A praça de esportes, batizada com o nome de Cícero Pompeu de Toledo, grande idealizador e comandante da obra, ficou literalmente lotada para assistir à equipe tricolor vencer o Sporting de Lisboa por 1 a 0.

Os times: São Paulo — Poy; Ademar e Gildésio; Satiro, Vitor e Riberto; Pei-

xinho, Jonas (Paulo), Gino, Gonçalo (Claudio) e Canhoteiro (Roberto).

Sporting — Anibal; Lino e Hilario; Mendes, Morato e Julio; Hugo, Faustino, Figueredo (Fernando), Diogo (Géo) e Seminário.

Peixinho fez o gol. O primeiro gol do Morumbi.

Poy, então um grande arqueiro foi o primeiro a entrar no Morumbi



SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

DECLARE GUERRA A POLUIÇÃO!

Compre um título social do São Paulo F. C. e passe a frequentar um ambiente social saudável, onde você e sua família podem respirar tranquilidade.

diâmetro

a ideologia do conforto

Vendas a cargo de:
PRISMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1766, 14.º andar.
Telefones: 210-9230, 210-9106, 211-9420, 211-6497 e
211-7166 (PABX).



A ATA DE FUNDAÇÃO E OS SÓCIOS FUNDADORES

A histórica ata de fundação do São Paulo F. C. foi assinada por 86 ardorosos sampaulinos e está assim registrada nos anais do clube:

"Aos 16 dias do mês de Dezembro de 1935, nessa cidade de São Paulo, às 20 horas, numa das salas do prédio número 9-A, da Rua 11 de Agosto, perante grande número de pessoas interessadas, que atenderam a um convite feito por intermédio da imprensa pela diretoria do Grêmio Tricolor, realizou-se a assembléia que teve por fim fundar o São Paulo F. C. Na qualidade de um dos diretores do Grêmio Tricolor, presente à reunião, o sr. Tenente José Porfírio da Paz, depois de expor os motivos da convocação da assembléia, pediu que indicassem um dos presentes àquela reunião, para dirigir os trabalhos.

Por unanimidade foi indicado o nome do Sr. Tenente Porfírio da Paz, que assumindo a presidência da mesa, escolheu para seus secretários, os srs. Eolo Campos e Francisco Pereira Carneiro.

Depois de agradecer a sua indicação, o Sr. presidente deu conhecimento da ordem dos trabalhos, que obedeceram a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão dos estatutos; b) eleição da diretoria; c) admissão de sócios como fundadores; d) isenção de jórias; e) convocação da nova assembléia para eleição do conselho deliberativo e fiscal; f) registro dos estatutos.

Atendendo pois, a ordem do dia, o sr. presidente pediu que o secretário procedesse a leitura dos estatutos. Pede a palavra o sr. José Carlos da Silva Freire, que propôs que a discussão e a aprovação dos estatutos fossem feitas por capítulos, e pediu permissão para que ele mesmo procedesse a leitura dos estatutos a fim de facilitar os esclarecimentos que forem necessários em ir dando durante essa discussão. Aprovada essa proposta, o sr. Dr. Freire deu início à leitura e o sr. presidente foi pondo em discussão e a aprovação, capítulo por capítulo, sendo aprovado em debates.

Passa-se depois à segunda parte da ordem do dia: eleição da diretoria. Depois de diversas indicações, foi aclamada e eleita para o primeiro biênio, a seguinte diretoria que tomou posse imediatamente:

Presid.: Manoel Carmo Méca; Primeiro Vice-Presid.: Alcides Borges; Seg. Vice-Presid.: Francisco Pereira Carneiro; Primeiro Secretário, Eolo Campos, Segundo Secretário, Luiz Felipe Paula Lima; Primeiro Tesoureiro, Manoel de Arruda Nascimento; Segundo Tesoureiro, Isidoro Narvais e diretor geral de esportes Tenente Porfírio da Paz.

As terceiras e quartas partes da ordem do dia, admissão de sócios fundadores e isenção de jórias, foram discutidas conjuntamente, sendo aceitos como sócios fundadores, todos que se inscrevessem e preenchessem as formalidades dos estatutos até 31 de Dezembro corrente e isentos de jórias, todos os que se inscrevessem até 31 de Janeiro de 1936. Antes de levantar a secção o Sr. presidente declarou que a diretoria iria tomar as providências necessárias para que os estatutos fossem imediatamente registrados e prometeu que os membros da diretoria estavam dispostos a não medirem sacrifícios para que o pavilhão tricolor voltasse a tremular glorioso nos campos esportivos do Brasil elevando cada vez mais, o nome do São Paulo F. C., cognominado o "esquadrão de aço". Debaixo de aplausos o sr. presidente propôs que se consignasse, em ata, um voto de louvor e agradecimento ao Dr. José Carlos da Silva Freire pelo esforço e dedicação que demonstrou na confecção dos estatutos do São Paulo F. C. e pelo interesse que tem dispensado a tudo que lhe é solicitado pelos seus diretores, sendo esta sua proposta unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléia e mandou que se lavrasse a presente ata, o que foi feito, por mim, secretário, e assinado pelos presentes:

Tenente José Porfírio da Paz, Manoel Carmo Méca, Cid Matos Viana, Francisco Pereira Carneiro, Eolo Campos, Manoel Arruda Nascimento, Isidoro Narvais, Francisco Ribeiro Carril, Frederico A. G. Menzen, Cônego Francisco Bastos, Dorival Gomes dos Santos, Deocleciano Dantas de Freitas, Alcides Rodrigues Borges, Alvares Azevedo Bitencourt, Edmundo Granville Sobrinho, Tomaz Carlos André Mauri, Manoel Martins, Lazaro Pedroso, Alvaro Magalhães Leite, Paulo Brandão, Edison Fonseca, José Azevedo Ribeiro, Brasilino Marcucci, Manoel Lopes, Manoel Pereira Amarante, Jarbas

de Castro, Edgard Toledo, Edmundo Toledo, Jaime Roso, Ariosto Amalti, Egidio Toledo, Erculano Bastos, Mario Silva Pereira, Olivio Alves, Joaquim Ribeiro, Antonio Gongorá, Arnaldo Tedeschi, Joaquim Garcia, Humberto Sprovieri, José Carlos da Silva Freire, Alvaro Moraes, Jorge Paulo Moura, João Abilio Rogerio, José F. Moreira, João Cananéia Almeida, Sebastião Rodrigues Negrão, Antonio Martins de Siqueira, Antonio Moraes Junior, Rubens Passanese, Durval de Junqueira Filho, José Silveira Cintra, Luiz de Freitas, Silvio Faro, Cicero Faro, Eduardo Faro, Paulo Ribeiro Vilela, J. B. Gomes Parnaíba, João Sarrea, Aloisio Viana, Ferrante J. Abilio, João Gomes Martins Sobrinho, Diamantino Cravo, José de Oliveira Filho, Vitoriano Garcia da Fonseca, José Moreira de Toledo, José Loureiro, Renato Ribeiro, Jorge de Assis Fonseca, João Camargo de Souza, José Bueno Franco, Eduardo de Oliveira Pirajá, Sebastião Portugal Gouveia, Mario Ambuba, Valdemar Albién, Antonio Queiroz, Luiz Felipe de Paula Lima, Inacio Barbuchi, Pedro Parón Sobrinho, Mancel dos Santos, Antonio Barbosa, Bernardo Sampaio, Osvaldo Tomaz, Policar Alves, Ciro de Barros Azevedo, Antonio N. Sobrinho e Luis Reis Neves.



FREDERICO MENSEN, UM DOS FUNDADORES
O SÓCIO N.º 1

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

WHISKY É DRURY'S

Pelo 40.º aniversário do São Paulo F.C., Whisky Drury's faz um brinde a todos os sampaulinos e deseja muitas glórias ao "Clube da Fé".

SAAD & CIA. LTDA.

Calçados Rainha

O calçado do esportista

RUA CARNEIRO LEÃO, 670, sobreloja



história

Dois tempos do mesmo ideal tricolor



A Torcida Uniformizada do SPFC já não é mais aquela dos rigorosos ternos e gravatas, que se vêem na foto acima. Hoje a Torcida Uniformizada veste-se de maneira mais liberal, mais de acordo com os nossos tempos. Uma coisa, no entanto, não mudou como a roupa da Torcida Uniformizada: o amor pelo São Paulo e o ideal tricolor, que foi tão forte em outros tempos e que se manteve forte até os dias de hoje.

Na foto da Torcida Uniformizada antiga vê-se um grupo de antigos sampaulinos entre os quais aparece o atual Presidente da Comissão de Obras, Manoel Raimundo Paes de Almeida (o penúltimo da esquerda para a direita, de pé), figura de destaque no clube.

Na foto abaixo, vê-se a atual torcida uniformizada, desfraldando a nossa bandeira gigante. Tem 1.200 m²!

DE MECA A AIDAR

Eis a relação de todos os presidentes do São Paulo F. C., desde a fundação: 1935 — Manoel Carmo Méca; 1936 — Dr. Frederico A. G. Menzen; 1937 — Dr. Frederico A. G. Menzen; 1938 — Cid Matos Viana; 1938 — Dr. Piragibe Nogueira; 1940 — Dr. Paulo Machado de Carvalho; 1940 — Dr. João Tomaz Monteiro da Silva; 1940 — Dr. Décio Pacheco Pedroso; 1941 — Dr. Décio Pacheco Pedroso; 1943 — Dr. Décio Pacheco Pedroso; 1946 — Roberto Gomes Pedrosa; 1947 — Dr. Paulo Machado de Carvalho; 1947 — Dr. Cícero Pompeu de Toledo; 1948 — Dr. Cícero Pompeu de Toledo; 1950 — Dr. Cícero Pompeu de Toledo; 1952 — Dr. Cícero Pompeu de Toledo; 1954 — Dr. Cícero Pompeu de Toledo; 1956 — Dr. Cícero Pompeu de Toledo; 1958 — Laudo Natel; 1960 — Laudo Natel; 1962 — Laudo Natel; 1964 — Laudo Natel; 1966 — Laudo Natel; 1968 — Laudo Natel; 1970 — Laudo Natel; 1970 — Henri Aidar; 1971 — Henri Aidar; 1974 — Henri Aidar.

O SÃO PAULO DA FLORESTA

Predecessor do atual São Paulo F. C., o São Paulo da Floresta marcou a sua curta existência no futebol brasileiro (1930 — 1935), através de vários feitos que se destacam na história de nosso desporto.

Futebol Noturno — Foi no campo do Tricolor, na saudosa Floresta, que se realizou a primeira partida de futebol sob a luz artificial. O jogo efetuou-se a 28 de março de 1930, com a vitória de um combinado paulista sobre o Sportivo de Buenos Aires, por 8 a 1.

Partida de profissionais — Também ao São Paulo da Floresta coube disputar o primeiro jogo de profissionais no país. O tricolor jogou com o São Paulo F. C., no dia 12 de março de 1933, vencendo por 5 a 1, gols de Valdemar de Brito (2), Araken (2) e Fried. O time: Moreno; Silvio e Iracino; Ferreira, Zarzur e Orozimbo (Rafa); Patricio, Valdemar, Fried, Araken e Hercules.

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

JANDA S/A

Importação e Exportação de Auto Peças

RUA RIBEIRO DA SILVA, 104

FONE: 66-0161

IMPEL

Móveis para Escritório

Fábrica:

R. Cônsul Orestes Correia, 41

Fone: 209-0041

Guarulhos

Vendas:

Viaduto Jacarey, 159

Fone: 35-8914

São Paulo



O São Paulo já ganhou até em Hoquei e Esgrima

Nos esportes amadores, o São Paulo F. C. tem muita história para contar. Já fomos campeões de esgrima, em 54, e de hoquei sobre patins, também em 54.

Em xadrez, ganhamos em 45.

No basquetebol principal, vencemos em 1943 (masculino) e em 1944 (feminino). Nesse esporte, aliás, depois do advento do Morumbi em 62, o tricolor tem realizado esplêndidas campanhas nas divisões menores, obtendo até o título estadual da categoria infantil, em 73.

No vôlei, tivemos a vitória no Campeonato Paulista de 54 (1.º turma, 1.º Divisão) e nestes últimos anos nosso pré-mirim feminino "estourou", ganhando o tri-campeonato sem perder um só "set".

No boxe e no atletismo, o clube já foi rei incontestável. No chamado "esporte base", o São Paulo realizou façanha nada comum: venceu o Campeonato Paulista consecutivamente de 1944 a 1954. Também ganhou a posse definitiva do 1.º Troféu Brasil de Atletismo, no período de 1944 a 1951. Um feito da maior significação. Ressalte-se, ainda, nessa fase de ouro, os recordes mundiais, primeiros do nosso atletismo, levantados pelo sampaulino Ademir Ferreira da Silva no salto-triplo em 24-7-52, na Olimpíada de Helsinque (16,22 m) em 16-3-55, no Pan-Americano do México (16,56 m).



ÉDER COM O EX-PRESIDENTE MÉDICI

No boxe, ao tempo do saudoso técnico Kid Jofre e do denodado dirigente Jacó Nahum, o São Paulo "bateu duro" em todo o mundo: levantou 13 vezes o Campeonato Estadual, sendo que por 10 vezes consecutivas (de 44 a 55).

Nessa modalidade, o tricolor também tem outra primazia: Eder Jofre, filho de Kid Jofre, foi o primeiro brasileiro a ganhar títulos mundiais no boxe profissional — o de peso galo e o de peso pena.

UM 6 a 0 FAMOSO

Em 1939, no dia 26 de março, o São Paulo F. C. registrou sobre a S. E. Palmeiras, então Palestra Itália, a maior derrota jamais sofrida por esse tradicional rival em toda a história do campeonato Paulista.

Ganhou de 6 a 0, gols de Armandinho (3), Araken, Eliseo e Paulo.

Os times: São Paulo — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Fioroti, Lisandro e Felpelli; Mendes, Armandinho, Eliseo, Araken e Paulo. Palestra — Jurandir, Carnera e Junqueira; Tunga, Dudu e Del Nero; Filó, Lima, Barrilotti, Feitço e Matias.

A 1.ª SÉRIE INVICTA

Agora, em 74-75, não foi a primeira vez que o São Paulo F. C. realizou uma impressionante série invicta no futebol.

Em 1946, o tricolor, disputando um árduo campeonato de dois turnos, com 11 clubes, ganhou de ponta a ponta, sem uma única derrota. Ganhou 17 jogos e empatou 3. Somadas essas 20 partidas e mais 3 jogos oficiais sem derrota da temporada de 45, o São Paulo superou o recorde até então em poder da S. E. Palmeiras desde 1934, na "Taça dos Invictos", troféu instituído pela A Gazeta Esportiva.

FUTEBOL: DEZ TÍTULOS ATÉ HOJE

Desde a sua fundação, o São Paulo F. C. até hoje já venceu dez vezes o principal campeonato da Federação Paulista de Futebol. Eis os "anos sampaulinos":

43, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71 e 75

Na inauguração do conjunto de piscinas do Morumbi, o então Presidente do São Paulo, Laudo Natel, um dos principais artífices da batalha de construção do "Cícero Pompeu de Toledo", tomou um banho de terno e gravata.



SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

DA CUNHA - Transportes S. A.

Av. Maria Servidei Demarchi, 3323 - São Bernardo do Campo

Transmite os seus parabéns ao São Paulo Futebol Clube, que está completando o seu 40.º aniversário. Expressa também os votos de que o grande clube continue com segurança e rapidez cada vez maiores trilhando o caminho da glória.

Posto de Armotecedores ROGERIO

OLINEU, ROGÉRIO & CIA. LTDA.

HA 27 ANOS NA LAPA

Rua Guaicurús, 481-485 e Rua Martins Francisco 396
Fone: 262-3131 - São Paulo



j u d ô

O JUDÔ QUER VER VOCÊ NAS MÃOS DO PROFESSOR MASSAO

O número de praticantes de judô do São Paulo cresceu bastante no ano passado e a Seção de Judô pretende que o número de judocas aumente cada vez mais até ver você, que ainda não pratica esse salutar esporte, nas mãos do professor Massao Shinohara, faixa rosa e branca (acima de preta), de 6.º grau. Nas mãos deste professor você poderá chegar onde chegaram os sampaulinos, Álvaro Rosa Vicente Jr. e Ricardo Calvo Costa: — o primeiro sagrou-se campeão paulistano, categoria pré-infantil, e o segundo conseguiu o título de vice-campeão paulistano, da categoria mirim, no ano passado.

Para os associados que se habilitarem, as inscrições para as aulas de judô já estão abertas, na secretaria da Seção. Mediante o pagamento de uma taxa, os associados poderão tomar aulas às quartas-feiras, aos sábados e domingos. Os inscritos receberão classificação por idade: mirim, pré-infantil, infantil, juvenil, júnior e sênior, e dentro dessas classes poderão subir de faixa.

O Judô, um dos esportes olímpicos, requer grande disciplina e bastante dedicação e traz uma série de benefícios físicos e psicológicos aos praticantes e — notem bem — é adequado também às mulheres. Atualmente cerca de 100 associados praticam o judô no nosso clube, mas esse número tende a aumentar.

— “Com os títulos conquistados por Álvaro Rosa Vicente Jr. e Ricardo Calvo Costa, além do trabalho ativo e eficiente do professor Massao, acreditamos que nosso judô vai crescer muito em 76” — dizem os dirigentes do setor.



O primeiro Campeão de Judô do São Paulo foi um dos que passaram pelas mãos do Prof. Massao

75 FOI BOM ANO PARA O NOSSO JUDÔ

O ano de 1975 foi bom para o nosso judô devido aos dois títulos conseguidos por judocas do clube e ao aumento considerável registrado no número de praticantes. O São Paulo participa regularmente dos campeonatos Paulista, Paulistano, Zonal e Beneméritos do Brasil, com atletas de quase todas as classes e idades. Além dos títulos individuais de campeão pré-infantil e de vice-campeão mirim, que o clube conseguiu no campeonato Paulistano, no campeonato Zonal, que serve para classificação para o Paulistano e para o Paulista, o São Paulo ficou em 3.º lugar na contagem geral.

A Seção de Judô tem como Diretor Salomão Manasse e como Diretores Assistentes Álvaro Rosa Vicente e Armando Zangerônimo.

GINÁSTICA FEMININA ESTÁ CRESCENDO

A seção de Ginástica Feminina do São Paulo, com a inauguração dos modernos vestiários femininos do clube, ganhou grande impulso.

Há cerca de um ano esse setor está funcionando regularmente e cresce o número de associadas que procuram usufruir das vantagens da cultura física.

Nomeada recentemente, é supervisora da seção Maria Helena do Prado, que

já está perfeitamente entrosada com a professora Vera Lúcia e promete para este ano o desenvolvimento de intensa programação social, recreativa e cultural.

Aliás, no último dia 19 de dezembro, a Seção de Ginástica encerrou as atividades do ano com um animado e concorridíssimo coquetel de confraternização dos alunos e seus familiares.



SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

CAMBUCCI S/A. INDÚSTRIAS TEXTEIS

Fabricante dos Produtos PENALTY

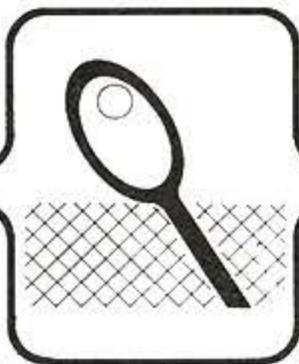
RUA FREIRE DA SILVA, 243

TEL. 279-5822

Galeria dos Vidros e Quadros VILA MARIANA LTDA.

Molduras de alumínio, jacarandá, cerejeira, sucupira, ouro, prata. Espelhos nacionais e estrangeiros. Vidros comuns, temperados, box de segurança.

Rua Domingos de Moraes, 368 - Fone: 70-2492

**TÊNIS:****MAIS VITÓRIAS E MAIOR INTERESSE**

Um aumento de mais de 300 por cento no número de tenistas e a conquista de dois troféus importantes são alguns dos resultados positivos obtidos pela Seção de Tênis do São Paulo. A Escolinha de Tênis, que já formou campeões, contando no momento com um número de 60 aprendizes do esporte, vem se desenvolvendo cada vez mais e representa uma outra mostra positiva do trabalho do esporte da raquete no tricolor.

Os números mostram o aumento progressivo do interesse de associados pelo tênis: em 1974 o clube contava com 110 praticantes e já em 1975 o número de tenistas foi elevado para mais de 400. A prática do esporte está aberta a todos os associados e as inscrições podem ser feitas na secretaria da Seção. Os interessados deverão pagar uma taxa de Cr\$ 120,00 por trimestre e receberão do clube bolas e toda a assistência técnica necessária. O professor Josef Stockl, considerado um dos responsáveis pelo desenvolvimento do esporte em nosso clube, dá aulas diariamente aos inscritos, de manhã e à tarde, com exceção das segundas-feiras e dos domingos. Ele é assistido pelo treinador Luís Carlos Cruz que, aos sábados à tarde e aos domingos de manhã, dá aulas para a garotada, na Escolinha. O Departamento possui, à disposição dos tenistas, 6 quadras, 4 paredões e uma quadra para mini-tênis, todas totalmente iluminadas.

**DOIS TROFÉUS**

O SPFC conquistou, no ano passado, dois troféus importantes em disputas de tênis. Um deles é o troféu "Manoel Raimundo Paes de Almeida", que começou a ser disputado em 1975 entre o nosso clube e o Clube de Campo de Piracicaba. O SPFC ganhou a maioria das partidas, das categorias masculino e feminino, entre as classes infanto-juvenil e adultos, com todos os jogos realizados em Piracicaba. As disputas pela posse definitiva desse troféu prosseguirão nos próximos anos e ele ficará com a equipe que ganhar por três anos consecutivos ou cinco anos, com vitórias alternadas.

O outro troféu importante que o nosso clube ganhou no ano passado foi o "Mário Malamud", criado em homenagem póstuma ao falecido ex-Diretor de Tênis e Conselheiro do São Paulo. As disputas são entre o SPFC e o Tietê, sendo que em 1975 os jogos realizaram-se nas quadras do Tietê, cabendo ao São Paulo a vitória por 24 contra 21 partidas. A posse desse troféu também é transitória e as disputas deverão prosseguir no mesmo sistema do outro.

NORONHA JOGOU UM BOLÃO AGORA JOGA UMA BOLINHA

É isto aí. Alfredo Eduardo Noronha, grande craque do passado, o famoso "cobrinha", lateral esquerdo para ninguém botar defeito, titular absoluto do São Paulo, da seleção paulista e até mesmo da seleção brasileira na década de 40, continua firme no São Paulo. Só que agora é associado, frequenta o clube assiduamente com sua esposa, d. Amélia (joga vólibol com os "coroas") e seus dois filhos, e... joga uma bolinha. É um dos bons da equipe de veteranos do tênis sampaulino.

PESSOAL DO TÊNIS TEM PROMOÇÕES FORA DAS QUADRAS

Tenistas do São Paulo reúnem-se também em festas de confraternização fora das quadras. Nas fotos podemos ver grupos de tenistas participando de brincadeiras que foram realizadas no último encontro. Nesse encontro, casados e solteiros (e casadas e solteiras) participaram da Gincana dos Tenistas em que o troféu feminino acabou ficando com as casadas e o masculino com os solteiros.

**PESSOA FÍSICA PODE CONTRIBUIR PARA O ESPORTE**

Ministério da Fazenda Gabinete do Ministro:

Portaria de 23 de Dezembro de 75 DOU - 26 de Dezembro de 75.

O Ministro da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no parágrafo único do artigo 45 da Lei n.º 6.251, de 8 de outubro de 1975, resolve:

N.º 521 - Fixar para vigorar a partir do exercício de 1976, ano base de 1975, em 10% (dez por cento) da renda bruta o limite das contribuições ou doações feitas por pessoas físicas às entidades esportivas que proporcionem a prática de pelo menos três esportes olímpicos. (transcrição)

O São Paulo F. C. tem varias modalidades Olímpicas, portanto contamos com você.

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

CHURRASCARIA RODEIO

RUA HADDOCK LOBO, 1.498 - TELEFONE: 80-5140

Ao São Paulo Futebol Clube, que está fazendo quarenta anos de glórias, a Churrascaria Rodeio transmite os seus parabéns e os votos de que esta agremiação continue imbatível em seu caminho de conquistas.

AS ORGANIZAÇÕES BUCHALLA

Saudam o São Paulo F. C. na passagem do seu-40.º aniversário, almejando ao tricolor muitas conquistas nas competições esportivas.



bochas



A Bochas começou em canchas descobertas

Nos tempos pioneiros das canchas descobertas, em 64, a turma bochófila já era grande e entusiasta. Na época, a direção estava a cargo de J. Rodrigues dos Santos, que tinha como assessores, Basílio de Oliveira, José Gazal e Rubens Barrichiello.

A Seção de Bochas do São Paulo começou a funcionar com a inauguração do setor social do clube, no Estádio Cícero Pompeu de Toledo. E começou modestamente. Não dispunha de instalações adequadas, não havia um ginásio apropriado para a prática dessa modalidade esportiva. Mas isso não foi bastante para quebrar o entusiasmo dos bochófilos sampaulinos; eles conseguiram construir duas canchas descobertas, extra-oficiais, organizaram o setor e deram início a movimentada atividade recreativa, aos sábados e domingos. Algum tempo depois, foi construído o ginásio com quatro canchas especiais (o maior do Brasil) e a bocha do tricolor a partir daí não parou mais de crescer e de se fazer presente nos maiores eventos oficiais da Federação Bochófila Paulista, além de participar de muitas outras competições amistosas, de promover intercâmbio com o Paraguai e desenvolver intensa programação de caráter social (festas, reuniões etc.).

A Seção é dirigida por Armando Andreole e conta cerca de 100 associados praticantes, entre homens e mulheres. Na temporada de 75, a equipe masculina garantiu o direito de continuar disputando o Campeonato da Divisão Especial em 1976. Também obteve a terceira classificação no Torneio da Zona Oeste, disputando com mais 11 clubes.



Este é o primeiro grupo de bochófilas do São Paulo; ele foi organizado em 1966.

DANIEL É BOM SAMPAULINO

O menino Daniel, filho dos associados Álvaro e Esmeralda Leitão mostra a todos o que é um bom sampaulino. Ele brinca no clube o dia inteiro, joga futebol, futebol de salão, basquete, voleibol; ele patina e pratica natação e ainda acha um tempinho para deixar louco o Diretor Social. E tem mais: vestido com sua camisa tricolor vai aos jogos do São Paulo e torce como ninguém. Ele dá o exemplo de como se deve ser um bom sampaulino e de como se deve usufruir do clube em todas as suas atividades sociais e esportivas.

E notem bem: Daniel não tem mais do que cinco anos de idade!



SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

ASSISTA O JOGO DE CAMAROTE

Ainda há camarotes à venda no setor de numeradas cobertas do Morumbi

Informações na sede da Av. Ipiranga, 1267 - 12.o Andar - Fones: 34-5259 e 37-0218



NOSSA NATAÇÃO

Paulo Quadri Prestes, diretor adjunto da Seção de Natação do tricolor, conta como vai esse setor:

— "A natação no nosso clube é formada estritamente por associados. Atualmente, temos mais de 40 nadadores inscritos. 32 estão registrados na FPN, nas categorias mirim, petiz, infantil, juvenil e aspirantes.

DESTAQUES

Prestes entusiasma-se quando fala da sua rapaziada, principalmente dos garotos e garotas das categorias mirim e petiz, os destaques da temporada de 75:

— "Eles brilharam de verdade, alcançando vários 1.ºs lugares nos nados clássico, borboleta, de costas e livre".

O São Paulo logrou boa atuação também na categoria infantil e dois nadadores nossos tomaram parte na "Travessia São Paulo A Nado" patrocinada pela "A Gazeta Esportiva". Na categoria masculino, o sampaulino chegou entre os 100 primeiros e na disputa feminina, nossa representante ficou entre as 50 primeiras.

O treinamento dos "peixes" sampaulinos, sob orientação da técnica Maria Mitsuko Kosaka, é feito de 3.º a 6.ªs feiras, das 16 às 20 horas, em nosso conjunto aquático. No período de inverno (1.º de junho a 30 de setembro), os treinos são efetuados na piscina aquecida do Conjunto Esportivo da Água Branca.

CURSO DE JUÍZES

Prestes e seus assessores Alexandre de Paula Campos e Tassuko Kikuchi dão grande importância ao curso básico de formação de juizes que o clube promoveu recentemente. O curso foi um sucesso, formando 14 novos juizes, que receberam aulas para o desempenho das funções de anotador de saídas ou balizador; Juiz de chegada; Juiz de partida; cronometrista; Juiz de raia; Anotador classificador; Coordenador e apresentador. Esses juizes já estão em atividade, funcionando em provas da FPN, e receberam ofícios de congratulações da diretoria tricolor.



ALUNOS INTEGRANTES DE NOSSA EQUIPE COMPETITIVA

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Se você já sabe nadar, aproveite o nosso curso de aperfeiçoamento, nas aulas de 3.ªs a 6.ªs feiras em nosso conjunto aquático, ministradas pela Prof.ª Maria Mitsuko Kosaka. Inscrições abertas na secretaria.

Após este curso você estará apto a integrar a nossa equipe competitiva.

O SÃO PAULO conta com você.

Venha nadar.

TROFEU BRASIL

A competição máxima da Natação Brasileira, será este ano realizada em São Paulo, no conjunto aquático do Ibirapuera, de 22 a 25 de Janeiro de 76. Organizada pela F.P.N. e Sec. de Esportes e Turismo do Gov. do Estado de São Paulo, trará a nossa Cidade os melhores nadadores do Brasil.

Ingressos para os 4 dias já estão à venda em nosso departamento de natação com Sr. Kikuchi.

DESTAQUES:

Associados do São Paulo F. C. (Departamento de Natação) que atuaram como juizes cronometristas em FPN, durante a temporada passada 75/76 destacando-se: — Arlette de Paula Campos — Célia Papa Kikuchi — Yoko Fujita — Tsutomu Kikuchi — Zindel Salem.



Nosso conjunto aquático aos Domingos

LEMBRE-SE:

NATAÇÃO É SAÚDE.

AGUARDAMOS VOCÊ. (MEXA-SE)

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

CETEMAR - Turismo e Passagens Ltda.

RUA 7 DE ABRIL. 348 - 9.º andar

FONES: 34-5866 - 32-0323

FICHA-TRÍPLICE
GRÁFICA E PAPELARIAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA SAMPAULINOS

Loja 1 - Rua Senador Paulo Egidio, 29

Loja 2 - Largo São Francisco, 12 - Fones: 34-4099 e 36-7276

Gráfica - Rua Fradique Coutinho, 1433 - Fones: 210-4784 e 210-6144



futebol social

FUTEBOL DE SALÃO A TODO VAPOR



Apesar de estar participando de competições oficiais há apenas dois anos, o futebol de salão já obteve, no ano passado, duas vitórias importantes. No Campeonato Paulista de Futebol de Salão, o nosso clube conseguiu o troféu de Campeão do Torneio Início, na categoria mirim, e o de Campeão do Torneio "Miguel Massi Neto", na categoria principal.

Em jogos amistosos o nosso futebol de salão já conseguiu cerca de 36 troféus na categoria principal, e, em 1973, obteve um outro título considerado importante: foi Campeão do Salão da Criança, na categoria mirim. No começo deste mês, nossos "salonistas" iniciaram as disputas da temporada oficial, categorias Juvenil e Principal, com muitas chances de obter grandes vitórias.

O número de associados que têm praticado o futebol de salão no São Paulo também tem sido considerável: no ano passado cerca de 380 associados, dos quais uns 170 são adultos, praticaram o esporte. Neste ano, somente para disputas oficiais, já há 51 atletas inscritos.

O DEPARTAMENTO

A seção de Futebol de Salão do São Paulo tem como diretor, Theophilo de Oliveira Castro Filho. Três técnicos prestam serviços à seção: Carlos Rodrigues e Hilário Moreira da Cruz (Juvenil e Principal) e Eduardo Marras Filho (Pré-mirim). A seção ainda conta com dois massagistas e com quatro representantes credenciados na Federação.

Os praticantes do futebol de salão possuem vestiários próprios, salões para reunião, com Tv, e todos tem ficha completa no cadastro da Seção. É devido a essa organização mantida pelo setor que procura manter suas dependências na mais completa ordem e os atletas sob total controle, que o futebol de salão do São Paulo tem conseguido muito nos últimos anos. A seção mantém também a Escolinha de Futebol de Salão, que atualmente conta com cerca de 90 crianças, de idade entre 5 e 13 anos.

Futebol de Campo Um setor que não para

Um setor do Departamento Social que se caracteriza pela boa organização e a realização de programas de atividade constantes, é a Seção de Futebol de Campo Recreativo.

O número de associados que comparece religiosamente aos "rachas" dominicais e mesmo aos jogos de campeonatos internos e pelepas amistosas que se disputam, quase sem períodos de interrupção durante todo o ano, é cada vez maior.

E a turma do futebol de campo não é só de se reunir dentro das "quatro linhas do campo". Ela também forma uma grande família unida, que vez por outra, está organizando festas (bailes, jantares, etc.), reunindo familiares dos "craques" em ambientes de cordialidade e animação. Tanajura, Brigato, Cássio e Milton, os responsáveis pelo setor, merecem parabéns pelo operoso trabalho efetuado em 75 e, certamente, vão continuar imprimindo ao setor, agora em 76, a mesma orientação dinâmica da temporada passada.



Num dos disputados torneios-internos do futebol de campo, o jornalista Olimpio Sá e Silva, de "A Gazeta Esportiva", recebeu troféu e deu pontapé inicial, assistido pelos altos dirigentes sampaulinos dr. Caetano Estelita Pernet (diretor do Depto. Jurídico) e prof. Waldemar Mariz de Oliveira (presidente do Conselho Deliberativo).

SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO SAMPAULINO COMPRA DE SAMPAULINO

OLISONI - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CHAVEIROS E BRINDES

RUA MORATO COELHO N.º 790

TELEFONE: 210.6801



No Futebol Tricolor, Santo da casa faz milagres



Murici (à direita) ao lado de Colonezi (é Juvenil «A») no tempo em que eram «cobras» do «dente de leite».

Entre as muitas tradições que o São Paulo cultiva com todo o carinho, certamente ganha projeção o cuidado que dispensa às chamadas "equipes de baixo".

Essa política, aliás, ao longo destes quarenta anos de vida do clube, vem produzindo os melhores resultados, revelando extraordinários craques para o clube e para o futebol brasileiro.

Em 1943, quando o São Paulo começou a colecionar títulos (quem não se lembra de King, Piolim e Virgílio; Zezé Procópio, Zarzur e Noronha, Luisinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeira ou Pardal?) a torcida ia aos campos mais cedo para ver jogar a notável e imba-

tível equipe de aspirantes do tricolor, que tinha Savério, Alfredo, Bauer, Armando, Ieso, Nuno, Leopoldo, Antoninho e tantas outras promessas, quase todos excelentes craques revelados anos mais tarde.

E nunca o celeiro sampaulino deixou de funcionar. Graças ao desvelo do saudoso Feola, sempre apoiado pelos dirigentes, o clube tem conseguido desmentir o ditado de que "santo de casa não faz milagres". Para só citar uns poucos casos, lembremos o esplêndido Roberto Dias e mais recentemente o meia Zé Carlos, o lateral Gilberto, o quarto-zagueiro Arlindo, o artilheiro Serginho, todos "prata da casa", todos oriundos do juvenil.

Uma outra prova do quanto vale prestigiar a garotada explodiu agora em 75: o jovem atacante Murici, para muitos críticos a mais grata revelação da temporada.

Murici, para quem não sabe, nasceu no São Paulo F. C. Começou em "rachas" promovidos pelo Depto. Social, menino de tudo ainda.

Logo foi arrebanhado para o "Dente de leite" sampaulino, que marcou época no certame patrocinado pelo Roberto Petri e Eli Coimbra, e amplamente divulgado pelas imagens do Canal 4.

...E nunca mais parou de crescer. De progredir. Passou aos infantis, aos juvenis e chegou à seleção brasileira de amadores, campeã Sul-Americana de 74.

E depois de um período de "amadurecimento", emprestado a um clube paranaense, voltou ao Morumbi para chegar rapidamente à equipe principal, exibindo um futebol misto de garra e de ótima técnica. Murici ainda deve ir mais longe.

Como podem e devem ir outros meninos que o São Paulo pacientemente procura formar na sua famosa "escolinha", que leva o nome de Vicente Italo Feola, numa homenagem merecidíssima àquele que jamais ignorou a importância das novas gerações

O SÃO PAULO É O MAIOR INVICTO: BATEU CORÍNTHIANS E PALMEIRAS

O São Paulo marcou, no Campeonato Paulista de 1975, novo recorde de invencibilidade em jogos oficiais. Com nada menos que 39 jogos oficiais sem derrota, entre os campeonatos de 74 e 75, passou à frente do Corinthians (1957) e do Palmeiras (1972/73), que haviam conseguido um total de 35 jogos oficiais sem derrotas. O recorde sampaulino, contando partidas amistosas, ainda foi mais expressivo: chegou a 43 partidas o total de jogos invictos. Uma cifra muito difícil de ser superada.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ